

Visitas aos núcleos de arte rupestre

- *Ribeira de Piscos (Muxagata)*

A visita ao núcleo da Ribeira de Piscos inicia-se no Centro de Recepção da Muxagata. Parte-se numa viatura todo-o-terreno, juntamente com um guia, por uma estrada de terra batida, entre campos, seguindo a ribeira de Piscos ao longo de 5,5 km. Estacionada a viatura, é necessário caminhar cerca de 500 metros até ao núcleo que é constituído por 28 rochas gravadas, 22 das quais com representações paleolíticas, na margem esquerda da ribeira e em volta da sua foz, junto do Côa.

O pequeno esforço da caminhada é compensado por alguns dos mais importantes exemplares de gravura paleolítica todo o Vale do Côa.

Entre eles salientam-se os cavalos enlaçados da Rocha 1, que é uma das obras-primas que os anónimos artistas paleolíticos do Côa nos deixaram. Nesta cena alia-se a perfeita integração das características do suporte, para conferir volume e definir a orientação dos cavalos, a uma economia do traço que nos transmite de forma clara um comportamento típico destes animais. Aqui percebemos a noção de caçador-artista, conjugando-se um acentuado sentido artístico com um agudo conhecimento dos hábitos dos animais.

Na Rocha 2 podemos apreciar uma das raras figuras humanas de cronologia paleolítica conhecidas no vale, o já famoso Homem de Piscos.

Na Rocha 3 observa-se uma cena com quatro pequenos cavalos finamente gravados, mas representados com todos os seus pormenores anatómicos, como as orelhas e os cascos.

A Rocha 13 apresenta três auroques de grandes dimensões, possivelmente efectuados com a intenção de serem vistos à distância, a partir da outra margem do rio.

Local de partida: Centro de Recepção da Muxagata

Partidas: 10h00 (Inverno e Verão)

Duração da visita: cerca de 2h30